

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº           , de 2019  
(Do Sr. Reginaldo Lopes)

*Solicita informações ao Sr. Secretário de Governo da Presidência da República a respeito vídeo que nega o golpe de 1964, enviado no domingo (31/03) por um canal de comunicação do Planalto.*

Senhor Presidente:

Com base no Art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso v e § 2º, e 115, inciso I, do RICD – Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V.ex.<sup>a</sup> que seja encaminhado ao Sr. Secretário de Governo da Presidência da República o seguinte pedido de informação:

No último dia 31, os canais de WhatsApp do Palácio do Planalto divulgaram vídeo pró-golpe em que um ator profissional, especializado em propagandas, aparece à frente da bandeira do Brasil, agradecendo ao Exército pelo golpe militar de 1964. O vídeo foi distribuído por um número oficial de WhatsApp do Planalto, usado pela Secretaria de Comunicação da Presidência para o envio de mensagens de utilidade pública do Governo Federal. Localizado pelo imprensa nesta segunda-feira (1º/4), o ator Paulo Amaral, que protagoniza o vídeo, afirmou ter sido contratado no último sábado (30/3) apenas para “fazer um comercial, para ler um texto”. Amaral disse ainda que “não tinha ideia” do que seria feito da gravação, não revela também quem o teria contratado nem quanto ele teria recebido pelo serviço.

Procurada pela imprensa, a comunicação do Planalto afirmou que não sabe a origem da filmagem e da divulgação do vídeo.

O porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, que acompanha o presidente Jair Bolsonaro em viagem a Israel, afirmou nesta terça-feira (2) que o vídeo que nega o golpe de 1964, enviado no último domingo (31/3) por um canal de comunicação do Planalto, é um assunto "encerrado".

Após a ampla divulgação na imprensa nacional e internacional das notícias a respeito do vídeo e a falta de esclarecimentos das autoridades nacionais sobre a publicação do vídeo, contamos com os seguintes esclarecimentos:

1. Quem produziu o vídeo?
2. A Secretaria Especial de Comunicação Social se preocupou com os direitos autorais do vídeo?

3. Houve pagamento de recursos públicos para quem produziu, realizou ou distribuiu o vídeo?
4. Houve o envolvimento de empresas contratadas pelo governo para a produção, realização ou distribuição do vídeo?
5. Houve patrocínio ou repasse de recursos de empresas ou autarquias do Governo Federal na produção, realização ou distribuição do vídeo?
6. Quem enviou o vídeo a Secretaria Especial de Comunicação Social?
7. Quem recebeu o vídeo na Secretaria Especial de Comunicação Social?
8. De quem foi à autorização de reproduzir o vídeo nos canais oficiais de WhatsApp do Palácio do Planalto?
9. Por qual finalidade a Secretaria Especial de Comunicação Social publicou o vídeo?
10. O vídeo foi enviado pela Secretaria Especial de Comunicação Social ou por algum órgão do Governo Federal para outros contatos? Se sim, para quais contatos e quando foram enviados?
11. O Presidente da República teve ciência, foi informado ou autorizou a publicação do vídeo?

Sala das Sessões, em 09 de abril de 2019

Dep. Reginaldo Lopes  
PT-MG